



HÍLTON MONTEIRO DA ROCHA
 Uberaba (MG) - 14 de outubro de 1924
 Uberaba (MG) - 04 de maio de 1978

Pai de quatro filhos: Márcio Alves Monteiro, Márcia Monteiro Menegazzo, casada com Luiz Antônio Menegazzo, Marcos Alves Monteiro e Marcília Monteiro Alves Amorim, casada com Airon Amorim dos Santos, Hílton Monteiro da Rocha era casado com Maria Sebastiana Monteiro, D. Maroca.

Aos 53 anos, foi vítima de infarto fulminante, quando se encontrava em Uberaba, onde fora visitar a Exposição Agropecuária Anual. Residia em Goiânia.

Fazendeiro e pecuarista, foi por duas vezes prefeito de Trindade, cidade goiana próxima da Capital, sendo no primeiro mandato considerado pela Revista "O Cruzeiro", um dos dez maiores administradores públicos do País.

PALAVRAS DA ESPOSA DO COMUNICANTE:

“Ao receber a primeira mensagem, chorei muito, mas foi um choro diferente: meus olhos choravam, meu coração sorria. Agradeci a Deus e ao irmão Chico, pela graça do reencontro.

As mensagens que recebo através de Chico Xavier trazem para mim muita alegria e um grande conforto e me dão a certeza de que Jesus vai nos conceder a bênção de ficarmos juntos, depois que eu também partir para o lado de lá.

Quando recebo algum comunicado de meu marido, sinto que o Hílton teve permissão para vir passar uns dias comigo em nosso lar. Suas palavras têm me ajudado muito a suportar as saudades e a falta que ele me faz.”

Maria Sebastiana Monteiro

Minha querida Maroca, peço a Deus nos abençoe.

Estou presente. Compreendo a sua inquietação. As suas perguntas ficaram sem resposta. Entretanto, na despedida compulsória da desencarnação, os melhores assuntos ficam interrompidos.

Você se lembra com que serenidade me dispus à viagem de que não retornaria à nossa casa, senão em espírito. Esses impedimentos súbitos, essas quedas de força, são algo de que ninguém consegue a desejada separação.

Caí, qual tronco decepado pelo golpe da morte física. Sei que você imagina tudo o que me aconteceu e dispenso-me de recapitular as minudências do fato.

Hoje, o curso de um ano se completa sobre o ocorrido. Creio que, por isso, o seu espírito me atingiu com tanto impacto de indagação e dor que não resisti ao anseio de vir ao seu encontro, procurando afirmar-lhe que temos estado juntos.

Não desanime. Nossos filhos são nossos tesouros. Na vida espiritual em que presentemente me instalo, a mæzinha Virgínia e o pai

Manoel¹ continuam sendo os meus benfeiteiros e espero que nossa família disponha em você da estação de paz e amor, repouso e devoção que as mães sabem ser.

Márcio, Márcia, Marcos e nossa Marília continuam comigo, por dentro da própria alma e, ainda agora, venho de Brasília onde visitei nossa Marizete² em tratamento. Você não desconhece que ela e o Luiz Antônio são também nossos filhos.

Peço a você coragem e fé viva em Deus. Não permita que o desânimo lhe visite a vida íntima, em hora alguma. Deus tem sempre novos meios de erguer-nos e sustentar-nos, acima de qualquer estado de sofrimento ou de angústia.

Rogo a você não esmorecer em momento algum. Posso ainda muito pouco, mas esse pouco é o meu coração ao seu lado. Juntos venceremos com a fé em Jesus a clarear-nos a vida e os corações.

Querida Maroca, agradeço os seus pensamentos em oração por minha felicidade, mas peço-lhe não se faça aflita, quando a só conversa com seu velho, fitando-me o retrato, à frente de seus olhos ou por dentro de sua imaginação.

Não estaremos separados. Continue devotada aos nossos filhos e conte com Deus que

1) Virgínia Rocha Monteiro e Manoel Monteiro da Silva, desencarnados, respectivamente, em 1952 e 1950, em Trindade (GO).

2) Marizete Neves Monteiro, esposa de Márcio.

não nos esquece.

Não chore e sim guarde a esperança na certeza de que nos reencontraremos mais tarde, quando as Leis Divinas nos concederem semelhante bênção.

Aliás, devo dizer-lhe que mesmo em meu egoísmo de pai, corto os sonhos do esposo, rogando a Jesus conceder a você muito tempo na vida física, para que você possa auxiliar a todos os nossos com seu carinho e decisão.

Por hoje, não posso alongar-me. A todos os nossos, o meu abraço de muito carinho e para você, minha querida companheira de sempre, o coração do esposo e amigo de todas as horas, sempre mais reconhecido.

HÍLTON

HÍLTON MONTEIRO DA ROCHA

14.MAIO.1979

SEGUNDA MENSAGEM DE HÍLTON MONTEIRO
DA ROCHA, PSICOGRAFADA EM UBERABA (MG),
NA NOITE DE 19 DE FEVEREIRO DE 1982.

Querida Maroca, peço a Deus nos abençoe.

Tudo vai seguindo bem e agradeço a você quanto faz para nos ver felizes.

A sua moda de celebrar aniversários em casa de assistência, ao que admito, deve pegar¹.

Lanches para os meninos de Trindade, lanches para os velhinhos do Solar em Goiânia, e assim você vai plantando alegria e esperança em nós que temos a sua presença na conta de uma benfeitora incansável. O Hílton Júnior agradece.

A desencarnação tem disso. Filho que nós vimos com a idade de menos de alguns poucos minutos de vida, vim encontrar aqui com quase trinta anos e na forma do rapaz com essa idade no mundo. O resto contarei depois².

- 1) D. Maroca habitualmente comemora as datas de nascimento e desencarnação do esposo e do filho Hílton Júnior em creches, asilos, orfanatos, enfim, em instituições de benemerência. Hílton Júnior desencarnou logo ao nascer, em Trindade (GO), no dia 21 de dezembro de 1948.
- 2) Observe o leitor que no Plano Espiritual Hilton apresenta-se como se estivesse ainda na Terra, ou seja, com a idade aproximada que teria aqui; nas obras de André Luiz, psicografadas pelo Chico, encontramos farta elucidação a respeito.

Assisti ao casamento de nossa querida Marcília e envio a ela com palavras escritas os meus votos de felicidade³.

Casamento é uma viagem com Deus. Assim, que Deus abençoe a nossa filha para que ela seja feliz.

Você, por vezes, me pergunta em oração por minha mãe Virgínia, por meu pai Manoel, por nosso irmão Gomes, por nosso pai Aleixo e por nossa mamãe Narcisa e, digo a você, que todos eles estão muito melhor do que nós⁴.

Só não tenho notícias de nossa sobrinha adotiva Maria Aparecida, porque ela escondeu o portão do suicídio para vir até nós e esse portão é muito difícil de abrir caminho certo para quem delibera largar-se num caso desses. Não a vi, ainda, mas, se encontrá-la, trarei notícias⁵.

Querida Maroca, peço a você para que se contente com estas notícias mixurucas e abrace o velho e companheiro, sempre seu,

HÍLTON

HÍLTON MONTEIRO DA ROCHA

19.FEVEREIRO.1982

3) Casamento da filha Marcília, celebrado a 6 de janeiro de 1982.

4) Filo Gomes, irmão de D. Maroca, desencarnado em 1974, no município goiano de São Miguel do Araguaia. Aleixo Antônio Alves e Narcisa Maria de Jesus, pais de D. Maroca que partiram para o Plano Espiritual respectivamente em 1931 e 1980.

5) A sobrinha adotiva Maria Aparecida de Oliveira suicidou-se em Trindade (GO), a 22 de setembro de 1980.